

Professores em formação na Estação RAEGE de Santa Maria

O objetivo desta formação é promover a literacia dos professores sobre as temáticas relacionadas com o Espaço e proporcionar-lhes ferramentas que possam utilizar na sala de aula



RAEGE DE SANTA MARIA

Grupo de professores do ensino pré-escolar e primeiro ciclo está a fazer esta formação

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Estação RAEGE de Santa Maria recebe, até sexta-feira, um grupo de professores do ensino pré-escolar e de 1º ciclo para uma formação do ESERO Portugal, fruto da parceria entre a RAEGE-Az e o Expolab – Centro de Ciência Viva.

Esta formação intitulada “Compreender a Terra através do Espaço” e promovida pelo

European Space Education Resource Office (ESERO) - programa educativo da Agência Espacial Europeia (ESA) - tem por objetivo promover a literacia dos professores sobre as temáticas relacionadas com o Espaço e proporcionar-lhes ferramentas que possam articular com o currículo dos níveis de ensino que lecionam, contextualizando o dia-a-dia da Estação RAEGE nos temas abor-

dados e, desta forma, facultar exemplos práticos que podem ser observados *in loco*.

Assim, de acordo com informação revelada pela RAEGE de Santa Maria, durante esta semana vão ser abordadas áreas como alterações climáticas, efeitos das forças sobre os corpos e fenómenos elétricos e magnéticos, pretendendo-se atingir uma melhor compreensão dos fenó-

menos que acontecem na Terra, usando exemplos de situações idênticas no Espaço e recorrendo, essencialmente, a atividades práticas que podem depois ser transmitidas em contexto de sala de aula, promovendo assim um maior conhecimento das tecnologias espaciais existentes na ilha.

“Aproximar a ciência à comunidade é um dos objetivos da RAEGE-Az, com especial foco ao longo deste ano”, é destacado, realçando-se que com este propósito, já foram desenvolvidas outras iniciativas em parceria com o Expolab, junto dos alunos do ensino pré-escolar e primeiro ciclo, bem como no Centro de Atividades Ocupacionais e no Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto.

O projeto da Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais (RAEGE) tem como propósito a construção de uma rede de quatro estações geodésicas fundamentais destinadas à realização de estudos de radioastronomia, geodesia e geofísica.

Em Santa Maria, o Núcleo da RAEGE está situado a uma altitude de 247 metros.

Esta estação possui um radiotelescópio do tipo VGOS e um edifício de controlo que onde estão instalados os aparelhos para a monitorização constante.

Existem ainda estações RAEGE nas Flores, nas Canárias e em Yebes, Guadalajara, Espanha. ♦

Exploradores modernos veem urgência da conservação do planeta

O Presidente da República considerou ontem que a experiência dos exploradores modernos contribui para compreender “a importância e a urgência da conservação” do planeta, esperando que as suas histórias inspirem várias gerações e induzam mudanças na sociedade.

Numa mensagem gravada dirigida à Cimeira Global de Exploração que começou hoje em Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa afirmou que a reunião de “indivíduos extraordinários que desafiam as fronteiras do conhecimento” contribui para “inspirar várias gerações, impelindo a mudança na sociedade”, tornando-a “mais consciente, mais mobilizada” e reconciliada “com a natureza e a urgência da cooperação e atenção global no combate às alterações climáticas”.

“Compreendemos a importância e a urgência da conservação de tudo o que nos rodeia: da Terra, dos oceanos, do Espaço, e também percebemos que estamos todos ligados”, referiu o chefe de Estado na abertura do encontro, que até sexta-feira junta em Lisboa e nos Açores exploradores de mais de 30 países, bem como em outros pontos do mundo em ligações virtuais.

Marcelo Rebelo de Sousa referiu que o segundo encontro organizado em Portugal pelo Clube dos Exploradores, uma organização que remonta a 1904, é “essencial para mostrar ao que peritos de todo o mundo dedicam as suas vidas, como o fazem e para quê ao longo de décadas, das profundezas dos oceanos, do topo das montanhas, do espaço aos desertos e florestas tropicais”.

A cimeira decorre até dia 9, repartida entre a Gare Marítima de Alcântara e o Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, com transmissões virtuais das sessões na página do encontro na Internet, abordando a exploração dos oceanos, esforços de conservação da natureza e exploração espacial, entre outros temas. ♦ LUSA

Políticas museológicas em debate no Museu de Angra do Heroísmo

A Direção Regional da Cultura promove na sexta-feira, dia 9 de julho, pelas 21h00, uma sessão de debate intitulada “Conversa a 3 sobre Políticas Museológicas”, no Museu de Angra do Heroísmo (MAH).

De acordo com nota do executivo regional, esta iniciativa contará com as intervenções do diretor regional da Cultura, Ricardo Tavares, e de João Neto, presidente da Associação Portuguesa de Museologia, e terá a moderação de Jorge A. Paulus

Bruno, diretor do Museu de Angra do Heroísmo.

Durante esta sessão estão previstas, entre outras ações, o debate de questões associadas à promoção da acessibilidade aos acervos através da digitalização, a criação de mecanismos de retoma de públicos, o papel dos Serviços Educativos e a função das parcerias e projetos de cooperação com outras entidades públicas e privadas.

Na mesma nota é revelado que na ocasião, serão entregues ao museu o Prémio Incorpora-

ção 2020, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), pela exumação de uma baleia comum *Balaenoptera physalus*, e a Menção Honrosa na modalidade Parceria, decorrente da colaboração com A SALA – Companhia de teatro residente do MAH.

O encontro, que decorrerá em regime presencial, poderá ser acompanhado ‘online’ na página do canal televisivo regional VITEC.

A entrada é livre, respeitando-se as medidas de prevenção sanitária em vigor. ♦ ACM